

O VÔO DE FOGO DO POETA TERMINAL | Uma cronologia

44 – O INÍCIO. Nasce Torquato Pereira de Araújo Neto, no Hospital Getúlio Vargas, em Teresina-PI. Filho do promotor público Heli Nunes e da servidora pública estadual Salomé Araújo.* Em Teresina, também viveram os poetas Olavo Bilac, Félix Pachêco e Mário Faustino. * Nascem Chico Buarque, Cacaso, Naná Vasconcelos, Egberto Gismontti. * O Brasil ouve sambas, marchinhas e foxes. * Carmem Miranda já consolidou no exterior a imagem de um Brasil exótico.

50 – 59 - SUA INFÂNCIA coincide com a chegada da Tv no Brasil. * Assis Chateaubriand, o famoso Chatô, inaugura a TvTupi, dando o passo essencial para a consolidação da cultura de massa no país.* Seleção brasileira perde para o Uruguai em pleno Maracanã. * Getúlio volta ao poder, pelo voto: atraso. * Samuel Wainer cria o Jornal Última Hora. * Morre o vozeirão: Francisco Alves. *Vargas comete suicídio. O tiro no peito provoca um ano de convulsão política. * Indicação de Bossa no ar: Lúcio e Dick encantam com “Tereza da Praia”; Tom Jobim e Newton Mendonça com “Foi a Noite”; Johnny Alf com “Rapaz de Bem”; Tito Madi com “Chove lá Fora”. * 55: JK Presidente - “50 anos em 5”. * Morre Carmem Miranda e com ela um pedaço do Brasil lá fora. * 56: João Cabral de Melo Neto lança Morte e Vida Severina; Guimarães Rosa, Grande Sertão: Veredas. * 58: Elizeth Cardoso grava “Chega de Saudade”. * Estreia a Bossa Nova: João Gilberto, seu violão e uma nova estética cultural. * 58/60 –Novidade é sinônimo de Vanguarda – Mário Faustino e o Suplemento Literário do JB “Poesia-Experiência”: reunião de atualidades e didáticas apresentações de autores , dentre eles Ezra Pound, de onde veio o Norte da Poesia Concreta, por onde TN transitou.

60 - TORQUATO CHEGA EM SALVADOR.Sufocado em Teresina, TN faz de tudo para estudar fora: Salvador é o caminho possível. Vira interno no colégio N. S. Da Vitória. * TN lê tudo que encontra pela frente e começa a escrever poemas “sérios”.

61 - TN ENCONTRA GIL E CAETANO. Efervescência cultural em SSA. O reitor da UFBA é o visionário Edgar Santos. * A geração tropicalista entra em contato com formas de arte que definiriam decisivamente sua personalidade. * Glauber Rocha começa a filmar o primeiro longa: Barravento. * Jânio Quadros toma posse em 31/01 e renuncia em 25/08: crise na República. * Despontam os Centros Popular de Cultura da UNE por todo o país: atuamCacá Diegues, Arnaldo Jabor, Oduvaldo Viana Filho, Paulo Pontes, Carlos Lyra, Capinam.

62– TN AINDA EM SSA. Gil lança primeiro compacto e é notícia na Tv. * Brasil é Bi no futebol! * CPC's da UNE produzem muito. Vários filmes são lançados: prêmios e reconhecimento, é o Cinema Novo. * Globo e Time-Life iniciam obscuras negociações: embrião da Rede Globo. * Bossa Nova em Nova York: o *Carnegie Hall* é de João Gilberto e sua trupe.

63 – TN CHEGA AO RIO DE JANEIRO. Estuda Jornalismo na Faculdade Nacional de Filosofia. Depois prefere a prática. * Conhece Ana Maria Santos Silva na inauguração do Teatro da UNE, os dois se casariam em 67. * Plebiscito acaba com Parlamentarismo: Jango é empossado Presidente. * Tom e Vinicius estouram com “Garota de Ipanema”, é o auge da Bossa Nova. * Roberto Carlos começa seu reinado pra valer com “Parei na Contra Mão”. * Os primórdios do samba-rock: Jorge Ben lança o disco Samba Esquema Novo. * No cinema, Nelson Pereira dos Santos estreia “Vidas Secas”; Ruy Guerra, “Os Fuzis”; Glauber, “Deus e o Diabo na Terra do Sol”. * No teatro, estreia o Grupo Oficina, com José Celso MartinézCorrêia. Encenam “Os Pequenos Burgueses”, de Gorki.

64 - APAGÃO OPRESSIVO NACIONAL. A Ditadura Militar é instalada no país. * Levado pelo pai à capital piauiense, TN faz um programa de rádio sobre MPB na Rádio Clube de Teresina por 3 meses. * O samba exaltação entristece: morre Ary Barroso. * Nasce em SP o personagem Zé do Caixão, criado por José Mojica Marins no filme “À Meia Noite Levarei Tua Alma”. No primeiro instante, o filme é rejeitado por TN, mas depois incorporado à sua cruzada contra o Cinema Novo. * RESISTÊNCIA AO REGIME: intelectuais se organizam. Carlos Heitor Cony denuncia o autoritarismo em O Ato e o Fato, no Correio da Manhã. * Circula PIF-PAF de Millôr Fernandes. * Grupo Opinião no Rio: Vianinha, Paulo Pontes e Ferreira Gullar. * Show Opinião: Nara, depois Maria Bethânia, em seguida Marília Medalha, Zé Keti e João do Vale. Misturam samba do morro, bossa nova e o regionalismo agreste do Maranhão. * *She Loves You*, dos Beatles. Transformação do yeah, yeah, yeah em iê-iê-iê, sinônimo de rock no Brasil. * Roberto e Erasmo comandam a Jovem Guarda.

65 – TN COMEÇA COMO LETRISTA. Em parceria com Gil, compõe “Meu Choro Pró Você” e “Louvação”. * Com Edu Lobo: “Prá Dizer Adeus”, “Lua Nova” e “Veleiro”. * Festivais de Música na Tv: música “Arrastão” vence na Excelsior. * Programas de Tv: O Fino da Bossa Nova (com Elis e Jair); Jovem Guarda (com Roberto, Erasmo e Wanderléia). * Sucessos populares: Opinião (Zé Keti) e Carcará (João do Vale). * O samba soa forte com os espetáculos Rosa de Ouro (H.B. de Carvalho revela Clementina de Jesus) e Samba Pede Passagem (mistura CPC, MPB-4, com os veteranos Aracy de Almeida e Ismael Silva). * Chico Buarque estreia em disco aos 25 anos: Pedro Pedreiro.

*Sai o primeiro número da revista Civilização Brasileira, criada por Ênio Silveira, da editora homônima.

66 – CRESCE PARCERIA COM GIL: “A Rua”, “Vento de Maio”, “Zabelê” e “Minha Senhora”. * No disco Edu e Bethânia: “Lua Nova”, “Prá Dizer Adeus” e “Veleiro”. * Elis e Jair estouram com “Louvação”. * Episódio trágico/curioso: a Record pegando fogo e a música tocando no rádio. * TN trabalha no Teatro Opinião como roteirista: escreve Pois É, com Caetano e Capinam. * Glauber realiza o curta metragem Maranhão 66: polêmica patrocinada, envolvendo o então governador José Sarney. * Ditadura aperta o cerco: AI 3 (eleições indiretas para governador); AI4 (Arena e MDB, bipartidarismo). * Revista Realidade começa a circular: jornalismo independente até 69.

67 – TN ENTRE RIO E SAMPA. Escreve a coluna Música Popular no Jornal dos Sports, depois vai para o Suplemento Cultural SOL. * Abre polêmica com Araulfo Alves, que responde com o samba “Não Cole Cartaz em Mim”. * 11/01: TN casa com a baiana Ana Maria, no Rio. O padre não permitiu que se cantasse “Louvação” na igreja. * Imprensa sobre TN: “o mais ativo letrista do grupo baiano”. * Geração do movimento que iria revolucionar a arte e cultura nacionais: o Tropicalismo. * Caetano e Gal lançam o LP Domingo, com “Zabelê”, “Minha Senhora” e “Nenhuma Dor”, presença de TN. * Gil lança o LP Louvação, nele também “A Rua” e “Rancho da Rosa Encarnada”. * O artista plástico Hélio Oiticica, na exposição Nova Objetividade Brasileira, denomina uma de suas instalações de Tropicália. * “Terra em Transe”, de Glauber Rocha, causa furor: defesas e ataques apaixonados. Costa e Silva proíbe o filme que foi o representante brasileiro no Festival de Cannes do ano. * Estreia a montagem “O Rei da Vela”, do Grupo Oficina, com José Celso Martinez Correia à frente. * Os Festivais animam a cena da MPB: 3º da Record – “Ponteio”, “Domingo no Parque”, “Roda-Viva”, “Alegria Alegria”. Resultado deixa claro o racha entre a MPB pós Bossa Nova e as invenções tropicalistas. * 2º FIC da Globo: “Margarida” e “Travessia”.

68 – CONVULSÕES SOCIAIS, POLÍTICAS E GOVERNAMENTAIS. Tropicália e Tropicalismo estão na ordem do dia. * Augusto de Campos opõe a RFB (Revolucionária Família Baiana) ao reacionarismo da TFP (Tradição, Família e Propriedade). * Gil lança Domingo no Parque: “Domingou” e “Marginália II”. * É lançado o disco-manifesto Tropicália ou Panis et Circenses, com as músicas “Geléia Geral” – espécie de estatuto do movimento – e “Mamãe Coragem”. * Polícia mata o estudante Edson Luis no Calabouço. * Passeata dos 100 mil no Rio. Marcha pela liberdade com artistas e intelectuais. * O Oficina parte para o teatro-protesto com “Roda Viva”, de Chico Buarque. Sofrem repressão. * Glauber estreia “O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro”. * Rogério Sganzerla: “O Bandido da Luz Vermelha”, clássico underground, rebatizado udigrudi e defendido por TN. * Mês de Agosto: em SP

deveria ser lançado o primeiro programa de Tv tropicalista, com TN e Capinam - Vida, Paixão e Banana do Tropicalismo. Não foi ao ar. * “Sabiá”, de Tom e Chico, vence no FIC “Prá Não Dizer Que Não Falei Das Flores”. Caetano faz história com “É Proibido Proibir”. * No Festival da Record, os tropicalistas levaram a melhor com “São Paulo Meu Amor”, de Tom Zé. * O Tropicalismo vira moda para parte da classe média inimiga para boa parte dela * Outubro: estreia na TV o programa Divino Maravilhoso. * Em dezembro(13) a ditadura decreta o AI-5: Congresso Nacional fechado. Começa a fase mais selvagem do regime * 27/12: Divino Maravilhoso sai do ar. Caetano e Gil são presos. * TN já está na Europa. Na Holanda, fica sabendo do AI-5. * Rompido com os outros tropicalistas, antes da viagem com Hélio Oiticica TN inicia a série de internações por excesso de álcool (4 ao todo, voluntárias).

69 – ANO DO “EXÍLIO” EUROPEU. Ana Maria vai encontrar TN em Londres, depois mudam para Paris. * Convivência com Hélio Oiticica, Ronaldo Bastos, exilados de todos os cantos. * No Rio, companheiros sofrem privação de liberdade, depois em Salvador. * Gil se despede do Brasil com “Aquele Abraço”. * Gal lança seu primeiro disco-solo tropicalista que trás “A Coisa Mais Linda Que Existe”. * O Udigrudi se consolida: “Matou a Família e foi ao Cinema”, de Júlio Bressane. * Derradeiro suspiro tropicalista: Joaquim Pedro de Andrade leva ao cinema “Macunaíma”. * É criada a EMBRAFILME. * Festivais com outros rumos: Paulinho da Viola vence com “Sinal Fechado” o 5º e último da Record. “Cantiga Prá Luciana” ganha o FIC da Globo. * Costa e Silva sofre derrame. Assumem os Três Patetas. Lá vem o Medici. * Intensificada a tortura e a censura. * Guerrilha Urbana sequestra embaixador norte-americano. A polícia mata Carlos Marighela. * Na Globo estreia o JN. * Jornalistas e humoristas lançam O Pasquim.

70 - NASCE THIAGO, FILHO ÚNICO. TN se interna no Sanatório Botafogo, 3 meses após Thiago nascer. * TN é copidesque do Correio da Manhã. * O sonho acabou: em maio, *Let It Be*, o último dos Beatles. * Jimi Hendrix morre em setembro. Em outubro vai Janis Joplin. * Brasil é TRI no futebol: euforia capitalizada pela ditadura, “Eu te Amo Meu Brasil”. * Paulinho da Viola é sucesso com “Foi Um Rio que Passou em Minha Vida”. * No FIC vence “BR-3”, de A. Adolfo e Tibério Gaspar. * TN interna-se no Engenho de Dentro, onde escreve os textos de “O Engenho de Dentro”.

71 – LUTA ENTRE NOVOS PROJETOS E A DEPRESSÃO. TN passa temporada em Teresina. * Participa da criação do efêmero PLUG, suplemento de cinema e cultura do Correio da Manhã. * TN escreve para diversos órgãos de imprensa alternativos. * Mantém intensa correspondência com Hélio Oiticica. * Compõe com Nonato Buzar: “Que película”, “Quase Adeus”, “O Homem que deve Morrer”. * Compõe com Carlos Pinto: “Todo dia é dia D”, “Três da madrugada”. * Compõe com Roberto Menescal:

“Tudo Muito Azul”, trilha da novela global Minha Doce Namorada. * TN ator: “Nosferato no Brasil”, super8 de Ivan Cardoso. * Em agosto começa a publicar a coluna Geléia Geral no Última Hora: melhor síntese de sua obra. * Começa a lutar juntamente com Waly Sailormoon pela revista de arte e cultura NAVILOUCA. * Experiência: 1 mês de LSD todos os dias, anota – perde. * Em Londres, Caetano e Gil lançam discos em inglês. * Gal faz sucesso com o show “Gal A Todo Vapor”. * Os festivais agonizam: “Kiryê” na voz de Evinha ganha open último FIC.

72 - O RECOMEÇO. Em março, fim da Geléia Geral. * Tenta colocar em pé a NAVILOUCA, que sairia em 74 com Waly, Haroldo, Hélio, Augusto, Luciano, Oscar. * Entre amigos manifesta interesse de reunir seus escritos em livro: Do Lado de Dentro. * Atua em “Helô e Dirce” e em “A Múmia Volta a Atacar”, de Ivan Cardoso. * Em junho está em Teresina: Sanatório Meduna (a última internação). * Em Teresina, roda “O Terror da Vermelha”, com amigos. * Compõe com Carlos Galvão: “Tome Nota”, “Um Dia Depois do Outro”, “Jardim da Noite”, “Consolação”. * Compõe com Macalé: “*Let’s Play That?*”, “Destino”, “Dente no Dente”. * Compõe com Luiz Melodia: “Recomeçar pelo Recomeço”. * Caetano e Gil voltam do exílio no início do ano. * Chico faz sucesso com “Partido Alto”. * Tom Jobim lança o clássico “Águas de Março”. * Aparece a parceria Aldir Blanc e João Bosco com “Agnus Sei”. * Jorge Ben vence o 7º e último FIC com “Fio Maravilha”. * Torquato escreve um bilhete, abre o gás e vai.

“FICO.

Não consigo acompanhar a marcha do progresso de minha mulher ou sou uma grande múmia que só pensa em múmias mesmo vivas e lindas feito minha mulher na sua louca disparada pelo progresso.

Tenho saudades como os cariocas do tempo em que eu me sentia e achava que era um guia de cegos. Depois começaram a ver e enquanto me contorcia de dores o cacho de banana caía.

De modo q FICO sossegado por aqui mesmo enquanto dure. Ana é uma SANTA de véu e grinalda com um palhaço empacotado ao lado. Não acredito em amor de múmias e é por isso que eu FICO e vou ficando por causa deste amor.

Prá mim chega!

Vocês aí, peço o favor de não sacudirem demais o Thiago. Ele pode acordar.”